

BRVias Holding VRD S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acompanhadas do relatório de revisão de informações trimestrais

Em 30 de junho de 2021



Índice

	Página
Relatório de revisão sobre as informações trimestrais	3
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	5
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021	11

Relatório de revisão sobre as informações trimestrais

**Grant Thornton Auditores
Independentes**

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 -
6º andar, Sala 602 - Vila do Golf,
Ribeirão Preto (SP) Brasil

T +55 16 3103-8940

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BRVias Holding VRD S.A.
Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRVias Holding VRD S.A. (Companhia), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Intermediárias.

Ribeirão Preto, 10 de setembro de 2021


Marcelo Castro Valentini
CT CRC 1SP-239.472/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 e dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	2	654	760
Aplicações financeiras	4	-	-	55.493	63.851
Contas a receber	5	-	-	13.805	13.606
Despesas pagas antecipadamente		-	-	1.598	384
Adiantamento a fornecedores		-	-	1.893	736
Outros créditos		34	32	3.291	3.231
Total do ativo circulante		34	33	76.734	82.567
Ativo Não circulante					
Partes relacionadas	6	6.290	6.290	7.265	7.235
Depósitos judiciais		-	-	2.107	2.212
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	14.528	21.438
Investimentos	7	212.645	272.146		
Imobilizado	8	-	-	11.659	6.004
Intangível	9	-	-	991.550	987.108
Total do ativo não circulante		218.935	278.436	1.027.109	1.023.997
Total do ativo		218.969	278.469	1.103.843	1.106.564

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	31.251	28
Debêntures	11	124.736	123.118	164.992	162.863
Fornecedores	12	22	6	82.241	62.920
Arrendamento por direito de uso		-	-	1.014	427
Obrigações tributárias		3	2	4.134	3.900
Obrigações sociais		-	-	2.854	2.002
Partes relacionadas	6	1.460	1.459	1.525	2.497
Outras contas a pagar		-	-	14.041	24.904
Dividendos a pagar	6	66	66	66	66
Provisão para manutenção	13	-	-	12.220	12.286
Total do passivo circulante		126.287	124.651	314.338	271.893
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	4.703	-
Debêntures	11	-	-	681.681	648.935
Arrendamento por direito de uso		-	-	1.080	95
Provisão para manutenção	13	-	-	8.197	30.259
Provisão para contingências	15	-	-	1.162	1.563
Total do passivo não circulante		-	-	696.823	680.852
Patrimônio líquido					
	16				
Capital social		376.870	376.870	376.870	376.870
Reserva de capital		25.461	25.461	25.461	25.461
Prejuízos acumulados		(309.649)	(248.512)	(309.649)	(248.512)
Total do patrimônio líquido		92.682	153.819	92.682	153.819
Total do passivo					
		126.287	124.651	1.011.161	952.745
Total do passivo e patrimônio líquido					
		218.969	278.469	1.103.843	1.106.564

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações de resultados Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
Receita operacional líquida	17	-	-	-	63.911	43.881	112.930	98.668
Custo dos serviços prestados	18	-	-	-	(49.870)	(24.062)	(87.524)	(52.214)
Custo de construção	18	-	-	-	(15.953)	(3.494)	(17.506)	(10.801)
Lucro bruto		-	-	-	(1.912)	16.325	7.900	35.653
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas gerais e administrativas	18	(13)	(31)	(16)	(2.844)	(2.278)	(4.469)	(4.482)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(13)	(31)	(16)	(4.756)	14.047	3.431	31.171
Receita financeira	19	-	-	-	368	374	803	813
Despesa financeira	19	(1.003)	(1.463)	(1.622)	(29.348)	(6.024)	(58.460)	(37.998)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(1.003)	(1.463)	(1.622)	(28.981)	(5.650)	(57.658)	(37.185)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial		(38.801)	3.524	(59.500)	(9.380)	-	-	-
Resultado antes dos impostos		(39.817)	2.029	(61.137)	(33.737)	8.397	(54.227)	(6.015)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	-	(6.080)	(6.367)	(6.910)	(6.694)
Lucro / (prejuízo) do exercício		(39.817)	2.029	(61.137)	(39.817)	2.030	(61.137)	(12.709)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em Reais - R\$		(0,08898)	0,00454	(0,13663)	(0,08898)	0,00454	(0,13663)	(0,02840)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro (prejuízo) do exercício	(61.137)	(12.709)	(61.137)	(12.709)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultado abrangente do período	<u>(61.137)</u>	<u>(12.709)</u>	<u>(61.137)</u>	<u>(12.709)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital integralizar</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(202.618)	199.713
Resultado do período	-	-	-	-	(12.709)	(12.709)
Saldos em 30 de junho de 2020	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(215.327)	187.004
Saldos em 1º de janeiro de 2021	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(248.512)	153.819
Resultado do período	-	-	-	-	(61.137)	(61.137)
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(309.649)</u>	<u>92.682</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(61.137)	(12.709)	(61.137)	(12.709)
Ajustes para:				
Depreciação	-	-	603	1.004
Amortização	-	-	14.680	12.026
Baixa do intangível	-	-	-	1.006
Baixa do ativo imobilizado líquida	-	-	458	141
Provisão para manutenção	-	-	46.218	16.299
(Reversão) constituição da provisão para demandas judiciais	-	-	(401)	312
Resultado de equivalência patrimonial	59.500	9.380	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	1.618	3.245	56.893	22.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6.910	6.694
	(20)	(84)	64.224	47.294
(Aumento) redução no ativo:				
Contas a receber	-	-	(199)	(3.003)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(1.214)	(614)
Outros créditos	1	-	(1.111)	(1.803)
Aumento (redução) no passivo:				
Fornecedores	16	(1)	19.315	(3.723)
Passivo fiscal corrente	1	1	231	501
Obrigações sociais	-	-	849	(442)
Contas a pagar	-	-	(9.290)	(1.144)
Realização de provisão para manutenção	-	-	(68.345)	(37.987)
Juros de empréstimos e financiamentos e debêntures pagos	-	-	(18.787)	(77.537)
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(2)	(84)	(14.327)	(78.458)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Partes relacionadas	-	-	-	(1.318)
Aplicações financeiras	-	-	(133.656)	(227.963)
Resgate das aplicações	-	-	142.013	234.988
Aquisição de imobilizado	-	-	(6.716)	(544)
Adição do intangível	-	-	(19.122)	(11.807)
Fluxo de caixa decorrente das (usado nas) atividades de investimentos	-	-	(17.481)	(6.644)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	-	74	(993)	74
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	33.937	700.007
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(1.242)	(616.071)
Caixa líquido decorrente das (usado nas) atividades de financiamentos	-	74	31.702	84.010
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2)	(10)	(106)	(1.092)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2	18	760	1.425
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	-	8	654	333

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRVias Holding VRD S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 18 de dezembro de 2007, com sede localizada na Rua João Moreira da Silva, 509, sala A, Jardim Americano – cidade de Lins – SP. Seu objeto social é exclusivamente a participação na ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Controlada” ou “ViaRondon”).

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de dezembro de 2010, onde todas as ações da ViaRondon que eram detidas pelas empresas Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A. foram aportadas na BRVias Holding VRD S.A., passando esta a ser a única acionista da ViaRondon, sendo contabilizado o montante de R\$ 111.899 de investimento em contrapartida do aumento de capital social na data da operação.

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 61.137 (R\$ 12.709 em 2020) e capital circulante líquido negativo de R\$ 126.253 (R\$ 124.617 em 2020) na controladora e R\$ 237.604 (R\$ 189.325 em 2020) no consolidado.

Os planos da Administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso, a Administração busca a contínua eficiência operacional e consequentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente, as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas.

Em relação as debêntures a pagar, conforme Nota Explicativa nº 10 a Companhia está em discussão com suas debenturistas em relação aos aditamentos dos prazos de vencimentos relativos aos contratos de 2ª e 3ª emissão privada com o objetivo de alongar o perfil de sua dívida e liquidar as debêntures vigentes.

1.1. Relação de entidade controlada

Segue a controlada da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2021	2020
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	Brasil	100%	100%

A sua controlada é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509, Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da sua controlada é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital no 006/08), que se inicia entre o km 336,500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se nos km 667,630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objetivo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a sua controlada assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.000, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013; e
- Realização de investimentos na Rodovia.

Plano Estratégico – Controlada

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 59.500 (prejuízo de R\$ 9.380 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020) e capital circulante líquido negativo de R\$ 110.376 (R\$ 63.765 em 31 de dezembro de 2020) A Administração vem implementando medidas de redução de custos buscando mitigar os efeitos da frustração de demanda, podendo ainda contar com eventuais novas captações.

Efeitos da COVID-19

Conforme divulgado pela sua Controlada em Comunicado ao Mercado no dia 19 de março de 2020, em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades diante do atual cenário e dos desdobramentos da pandemia, a ViaRondon destaca as seguintes principais medidas adotadas para apoiar na prevenção da COVID-19:

- Criação de um comitê de crise; afastamento domiciliar para colaboradores que vierem a apresentar os sintomas da Covid-19, com monitoramento pelo departamento de recursos humanos; adoção de home office para todos os colaboradores que possam desenvolver suas atividades fora do espaço físico da empresa;
- Divulgação expressiva das formas de prevenção, através de diversos canais, aos colaboradores e seus parceiros;
- Acompanhamento constante de potenciais impactos decorrentes da pandemia em seus negócios; negociação com fornecedores para redução de valores e/ou carência para os próximos pagamentos;

- Adesão ao programa federal de postergações de pagamento de impostos; readequação do quadro de pessoal; adoção da MP 936 que flexibilizou as jornadas de trabalho e discussões com Artesp sobre flexibilizações.

No primeiro semestre, a Controlada, apesar de ter identificado impactos em suas operações, identificou impactos financeiros, em comparação ao mesmo período do ano anterior, mitigados devido às medidas supracitadas.

Praça de Pedágio	Eixos e equivalentes		Variação	
	30/06/2020	30/06/2021	21 x 20	
			Eixos	%
P1-Avaí	2.231	2.424	193	8,65%
P2-Pirajuí	2.100	2.253	153	7,29%
P3-Promissão	2.272	2.405	133	5,82%
P4-Glicério	2.788	2.897	109	3,95%
P5-Rubiácea	2.024	2.116	92	4,50%
P6-Lavínia	1.580	1.643	63	3,92%
P7-Guaraçaí	1.504	1.555	51	3,39%
P8-Castilho	2.118	2.267	149	7,03%
Total	16.617	17.560	943	5,67%

Praça de Pedágio	Em R\$ mil		Variação	
	30/06/2020	30/06/2021	21 x 20	
			R\$	%
P1-Avaí	12.716	14.058	1.342	10,55%
P2-Pirajuí	11.131	12.165	1.034	9,29%
P3-Promissão	14.543	15.630	1.087	7,47%
P4-Glicério	19.793	20.862	1.069	5,40%
P5-Rubiácea	12.349	13.117	768	6,22%
P6-Lavínia	7.585	8.049	464	6,12%
P7-Guaraçaí	7.067	7.462	395	5,59%
P8-Castilho	7.201	7.935	734	10,19%
Total	92.387	99.278	6.893	7,46%

A Controlada cumpre rigorosamente o seu papel social de atender a população usuária da rodovia, sempre mantendo os padrões mais rígidos de segurança viária e sanitária, e está consciente de que esse é um evento de força maior, e, portanto, demandará um aditamento de reequilíbrio contratual assim que a extensão dos efeitos dessa pandemia puderem ser mensurados.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2020 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e sua controlada desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 30 de junho de 2021.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 10 de setembro de 2021.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

2.3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

As seguintes normas alteradas tiveram sua entrada em vigor no exercício de 2021 e os referidos impactos estão sendo avaliadas pela Companhia e sua Controlada.

- Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 (alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16)

Os demais pronunciamentos emitidos e que ainda não entraram em vigor são os mesmos aplicados nas demonstrações contábeis da Controlada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	-	2	550	656
Fundo de troco/numerários em trânsito	-	-	104	104
Total	-	2	654	760

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras – Consolidado

	30/06/2021	31/12/2020
Aplicação financeira – garantia	55.493	63.851
Total	55.493	63.851

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto a Debêntures, veja maiores detalhes nas Notas Explicativas nºs 10 e 11.

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber – Consolidado

	30/06/2021	31/12/2020
Pedágio eletrônico	11.116	11.298
Visa - vale-pedágio	234	176
Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda.	1.171	1.823
DBTrans S/A	181	196
Outros	1.103	113
Total	13.805	13.606

Idade de vencimento dos títulos	30/06/2021	31/12/2020
Créditos a vencer até 30 dias	12.674	13.142
Créditos a vencer até 60 dias	1.131	464
Total	13.805	13.606

O contas a receber da Companhia e sua controlada não apresenta montantes significativos vencidos e a Companhia e sua controlada também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020:

Descrição	30/06/2021 (3 meses)	30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021 (6 meses)	30/06/2020 (6 meses)
Diretores estatutários	11	11	22	21

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada submetem todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e sua controlada e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Contas patrimoniais

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo				
BRVias S.A.	(i)	-	975	945
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônicas S.A.	-	6.290 (*)	6.290	6.290
Total		6.290	7.265	7.235
Passivo				
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	-	-	(395)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	(1.525)	(2.092)
Outros	(iv)	-	-	(10)
Total fornecedores (Nota Explicativa nº 11)		-	(1.525)	(2.497)
Dividendos a pagar				
Fundo de Investimento em Participações				
Volluto		33	33	33
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.		33	33	33
Total		66	66	66
Outras contas a pagar				
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	(i)	1.460	1.459	-
Total		1.460	1.459	-

(*) Em dezembro de 2018, a Companhia fez uma cessão de crédito, transferindo todos os direitos de crédito advindos de prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL, referente as empresas acima citadas para utilizar na compensação do saldo do débito do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Transações que afetaram o resultado:

		Valor da transação no resultado do exercício			
		Controladora		Consolidado	
		Nota	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021
Serviços prestados					
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	-	-	(313)	(828)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(8.670)	(5.856)
BRVias S.A.	(v)	-	-	(495)	(766)
Outros	(iv)	-	-	(28)	(116)
Total		-	-	(9.506)	(7.566)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Serviços de consultoria administrativa;
- (v) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados.

b) Debêntures:

Conforme menção na Nota Explicativa nº 10, a Companhia apresenta transação de emissão de debêntures simples com empresas em Partes Relacionadas, as quais estão distribuídas de forma privada entre as debenturistas listadas a seguir. Abaixo apresentamos o saldo por empresas do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Passivo				
2ª Emissão Privada				
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	54.219	53.515	54.219	53.515
Comporte Participações S.A.	23.946	23.635	23.946	23.635
BRMobilidade Baixada Santista SPE S.A.	28.826	28.450	28.826	28.450
Total – 2ª Emissão Privada	106.991	105.600	106.991	105.600
3ª Emissão Privada				
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	8.872	8.759	8.872	8.759
Breda Transportes e Serviços S.A.	8.872	8.759	8.872	8.759
Total – 3ª Emissão Privada	17.745	17.518	17.745	17.518

7. Investimentos – Controladora

A sua controladora registrou um prejuízo de R\$ 59.500 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 (prejuízo de R\$ 9.381 em 2020). A controlada está registrada na CVM, mas não tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

A tabela a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresa controlada.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Custos e despesas	Pprejuízo
30 de junho de 2021	100%	79.137	1.019.844	1.098.981	189.513	696.823	886.336	212.645	112.930	(173.232)	(59.500)
31 de dezembro de 2020	100%	84.947	1.016.762	1.101.709	148.712	680.852	829.564	272.146	221.978	(263.785)	(41.807)
30 de junho de 2020	100%	78.099	1.019.554	1.097.653	113.575	679.507	793.082	304.571	99.481	(108.862)	(9.380)

8. Imobilizado – Consolidado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	4.843	6.767	2.382	4.331	18.323
Adições	255	324	404	-	983
Baixas	(5)	(42)	-	-	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.093	7.049	2.786	4.331	19.259
Adições	315	3.480	53	2.868	6.716
Baixas	(1)	(97)	(38)	(466)	(602)
Saldo em 30 de junho de 2021	5.407	10.432	2.801	6.733	25.373
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(3.956)	(3.882)	(1.426)	(2.029)	(11.293)
Depreciação no exercício	(355)	(640)	(190)	(777)	(1.962)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.311)	(4.522)	(1.616)	(2.806)	(13.255)
Adições	(115)	(339)	(77)	(72)	(603)
Baixas	-	-	-	144	144
Saldo em 30 de junho de 2021	(4.426)	(4.861)	(1.693)	(2.734)	(13.714)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2020	782	2.527	1.170	1.525	6.004
Em 30 de junho de 2021	981	5.571	1.108	3.999	11.659

Movimentação em 30 de junho de 2020:

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	4.543	5.958	2.007	2.020	14.528
Adições	349	809	386	2.329	3.873
Baixas	(49)	-	(11)	(18)	(78)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.843	6.767	2.382	4.331	18.323
Adições	147	114	190	93	544
Baixas	(5)	(43)	-	(93)	(141)
Saldo em 30 de junho de 2020	4.985	6.838	2.572	4.331	18.726
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(3.463)	(3.342)	(1.227)	(1.594)	(9.626)
Depreciação no exercício	(493)	(540)	(199)	(435)	(1.667)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.956)	(3.882)	(1.426)	(2.029)	(11.293)
Depreciação no período	(202)	(317)	(95)	(390)	(1.004)
Saldo em 30 de junho de 2020	(4.158)	(4.199)	(1.521)	(2.419)	(12.297)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2019	887	2.885	956	2.302	7.030
Saldo em 30 de junho de 2020	827	2.639	1.051	1.912	6.429

9. Intangível – Consolidado

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros- concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	35.171	490.424	8.155	413.597	219.656	3.487	2.902	1.173.392
Aquisições e construções	-	4.535	12	-	26.872	-	-	31.419
Saldo em 31 de dezembro de 2020	35.171	494.959	8.167	413.597	246.528	3.487	2.902	1.204.811
Aquisições e construções	-	-	-	-	17.506	-	1.616	19.122
Saldo em 30 de junho de 2021	35.171	494.959	8.167	413.597	264.034	3.487	4.518	1.223.933
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(11.536)	(66.476)	(2.378)	(86.108)	(22.864)	(1.261)	(1.196)	(191.819)
Amortização do exercício	(739)	(10.305)	(171)	(8.691)	(4.616)	(133)	(1.229)	(25.884)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(12.275)	(76.781)	(2.549)	(94.799)	(27.480)	(1.394)	(2.425)	(217.703)
Amortização do período	(414)	(5.821)	(96)	(4.879)	(2.899)	(41)	(530)	(14.680)
Saldo em 30 de junho de 2021	(12.689)	(82.602)	(2.645)	(99.678)	(30.379)	(1.435)	(2.955)	(232.383)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de 2020	22.896	418.178	5.618	318.798	219.048	2.093	(477)	987.108
Em 30 de junho de 2021	22.482	412.357	5.522	313.919	233.655	2.052	1.563	991.550

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros- concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2019	35.120	469.757	8.106	413.597	176.704	3.301	-	1.106.585
Aquisições e construções	51	20.667	49	-	42.952	186	2.902	66.807
Saldo em 31 de dezembro de 2019	35.171	490.424	8.155	413.597	219.656	3.487	2.902	1.173.392
Aquisições e construções	-	3.799	12	-	7.996	-	-	11.807
Baixas	-	(190)	-	-	(816)	-	-	(1.006)
Saldo em 30 de junho de 2020	35.171	494.033	8.167	413.597	226.836	3.487	2.902	1.184.193
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(10.768)	(56.202)	(2.201)	(77.063)	(18.999)	(1.189)	-	(166.422)
Amortização do exercício	(768)	(10.274)	(177)	(9.045)	(3.865)	(72)	(1.196)	(25.397)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(11.536)	(66.476)	(2.378)	(86.108)	(22.864)	(1.261)	(1.196)	(191.819)
Amortização do período	(344)	(4.793)	(80)	(4.042)	(2.147)	(35)	(585)	(12.026)
Saldo em 30 de junho de 2020	(11.880)	(71.269)	(2.458)	(90.150)	(25.011)	(1.296)	(1.781)	(203.845)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de 2019	23.635	423.948	5.777	327.489	196.792	2.226	1.706	981.573
Em 30 de junho de 2020	23.291	422.764	5.709	323.447	201.825	2.191	1.121	980.348

Os direitos de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

- (i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a sua controlada registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da sua controlada são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível, exceto veículos da operação, é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado na tabela acima.

10. Empréstimos e financiamentos – Consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2021	31/12/2020
Finame-BNDES (i)	5,50%	-	2021	-	28
CCB	7,10%	CDI	2022	30.266	-
Leasing (ii)	4,40% a 7,41%	CDI	2024-2027	5.688	-
Total				35.954	28
Parcela circulante				31.251	28
Parcela não circulante				4.703	-

- (i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;
- (ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Pine, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa;

Composição por vencimento:

	30/06/2021	31/12/2020
Vencimento em:		
2021	3.960	28
2022	27.291	-
Acima 2023	4.703	-
Total	35.954	28

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	2021	2020
Saldos iniciais	28	173.708
Variação do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	-	(171.835)
Pagamentos de juros	(266)	(1.845)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(266)	(173.680)
Outras variações		
Novas captações	33.937	-
Despesas de juros	2.255	-
Total de outras variações	36.192	-
Saldos finais	35.954	28

11. Debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais das debêntures com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

Data da liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% ao ano)	Controladora		Consolidado	
					30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
31/08/2018	Única	110.000	31/08/2021	103% CDI	106.991	105.600	106.991	105.600
15/07/2019	Única	16.600	31/08/2021	103% CDI	17.745	17.518	17.745	17.518
28/02/2020	Única	700.000	15/12/2034	5,55% a.a.+ IPCA	-	-	721.937	688.680
Total					124.736	123.118	846.673	811.798
Circulante					124.736	123.118	164.994	162.863
Não circulante					-	-	681.681	648.935

Movimentações das debêntures:

Controladora	30/06/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	123.118	119.299
Variação do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	-	-
Pagamentos de juros	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	-
Outras variações		
Despesas de juros	1.618	3.819
Total de outras variações	1.618	3.819
Saldos finais	124.736	123.118

Consolidado	30/06/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	811.798	580.729
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	(1.242)	(446.081)
Pagamentos de juros	(18.521)	(84.880)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(19.763)	(530.961)
Outras variações		
Novas captações – Subscrição debêntures	-	700.007
Despesas de juros	54.638	62.023
Total de outras variações	54.638	762.030
Saldos finais	846.673	811.798

i) Controladora

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais). Foram emitidas 110.000 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 2ª (segunda) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de julho de 2019, a Companhia realizou a terceira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 16.600.000,00 (dezesesseis milhões e seiscentos mil reais). Foram emitidas 16.600 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 3ª (terceira) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

ii) Controlada

Em 28 de fevereiro de 2020, a Controlada ViaRondon realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de junho de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o período e exercício findo dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 33.715 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação.

O montante reconhecido no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 622.

O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de junho de 2021 é de R\$ 33.093.

12. Fornecedores – Consolidado

	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores diversos	16.572	48.218
Fornecedores – Risco Sacado (ii)	50.537	-
Medições a pagar	3.613	3.734
Retenções (i)	11.519	10.968
Total	82.241	62.920

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de “fornecedores – risco sacado”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

	30/06/2021	31/12/2020
A vencer		
Até 180 dias	73.448	37.246
De 181 a 360 dias	3.784	7.585
Total	77.232	44.831
Vencidas		
Até 30 dias	1.995	2.014
De 31 a 60 dias	193	156
De 61 a 90 dias	52	113
De 91 a 180 dias	139	128
De 181 a 360 dias	635	48
A mais de 360 dias	1.995	928
Total	5.009	3.387
Total	82.241	48.218

13. Provisão para manutenção – Contrato de concessão (Consolidado)

A sua controlada constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A sua controlada definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado abaixo:

	30/06/2021	31/12/2020
Passivo circulante	12.220	12.286
Passivo não circulante	8.197	30.258
Total	20.417	42.544

Movimentação da provisão para manutenção:

Em 1º de janeiro de 2020	93.760
Realização por consumo	(95.437)
Adições	44.221
Em 31 de dezembro de 2020	42.544
Realização por consumo	(68.345)
Adições	46.218
Em 30 de junho de 2021	20.417

Movimentação da provisão para manutenção para 30 de junho de 2020:

Em 1º de janeiro de 2019	41.317
Realização por consumo	(55.795)
Adições	108.238
Em 31 de dezembro de 2019	93.760
Realização por consumo	(37.987)
Adições	16.299
Em 30 de junho de 2020	72.072

14. Ativos e passivos fiscais diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A sua controlada em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	30/06/2021	31/12/2020
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	38.138	38.138
Provisão para manutenção	6.896	14.465
Outras provisões temporárias	576	576
Total	45.610	53.179
Passivo		
Custos dos empréstimos	(2.175)	(2.097)
Intangíveis – Efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(28.907)	(29.644)
Total	(31.082)	(31.741)
Total	14.528	21.438

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 30/06/2021	Saldo em 31/12/2020	30/06/2021 (6 meses)	30/06/2020 (6 meses)
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	38.244	38.138	-	-
Provisão para manutenção	20.417	14.465	(7.569)	(7.373)
Outras provisões temporárias	1.294	576	-	20
Total	59.955	53.179	(7.569)	(7.353)
Passivo				
Custos dos empréstimos	(2.175)	(2.097)	(78)	(75)
Intangíveis – efeito temporário	(28.907)	(29.644)	737	734
Total	(31.082)	(31.741)	659	659
Total	28.874	21.438	(6.910)	(6.694)

b) Créditos tributários

Companhia

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

	30/06/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	179.041	117.904

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não foram contabilizados devido à falta de premissas convincentes para cálculo da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia considera evidência convincente o primeiro exercício social que apresentar lucro tributável, aliado ao histórico de confiabilidade das projeções de recuperação do ativo fiscal diferido.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Controlada

Em 30 de junho de 2021, a sua controlada possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

	30/06/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	181.620	183.974

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2025, como demonstrado abaixo:

	Saldo em 30/06/2021	Saldo em 31/12/2020
2021	10.105	16.782
2022	35.779	59.424
2023	42.977	68.245
2024	51.196	22.741
2025	41.563	16.782
Total	181.620	183.974

c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Controladora – descrição	30/06/2021 (3 meses)	30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021	30/06/2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	39.817	2.029	(61.137)	(12.709)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Crédito de impostos a alíquota nominal	13.538	(690)	20.786	4.321
Equivalência patrimonial	(13.192)	1.198	(20.230)	(3.189)
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos		(1.888)		(624)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Total	0%	0%	0%	0%

Consolidado – descrição	30/06/2021 (3 meses)	30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021 (3 meses)	30/06/2020 (3 meses)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(33.737)	8.397	(54.227)	(6.015)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	11.471	(2.855)	18.437	2.045
(-) Adições permanentes	(17.551)	(424)	(25.347)	(849)
(+) Exclusão permanente	-	-	-	325
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(3.088)	-	(8.215)
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.080)	(6.367)	(6.910)	(6.694)
Total	189%	45%	267%	31%

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

15. Provisão para contingências – Consolidado

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2021, está provisionado o montante de R\$ 1.162 (R\$ 1.563 em 31 de dezembro de 2020), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2020	871	692	1.563
Provisão	591	159	750
Reversão de Provisão	(811)	(340)	(1.151)
Saldo final 30 de junho de 2021	651	511	1.162

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 29.840 em 30 de junho de 2021 (R\$ 27.164 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 35.900 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	85	27.465	91	23.485
Trabalhistas	50	2.375	49	3.679
Total	135	29.840	140	27.164

16. Patrimônio líquido – Controladora

Em 19 de dezembro de 2018, a Companhia na Assembleia Geral Extraordinária aprovou o valor do aumento de capital social no montante de R\$ 100.000, com isso o capital social da Companhia passou de R\$ 347.470 para R\$ 447.470, e está representado por 447.469.536 de ações, sendo 223.734.768 de ações ordinárias e 223.734.768 de ações preferenciais.

No 2º trimestre de 2019, foi integralizado o valor de R\$ 34.000, conforme previsto na ata de 19 de dezembro de 2018. O saldo do capital a integralizar em 30 de junho de 2021 é de R\$ 70.600.

A composição acionária em 30 de junho de 2020, é apresentada a seguir:

Descrição		%
Fundo de Investimento em Participações Volluto	223.846.668	50,03
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	223.622.868	49,97
Total	447.469.536	100,0

Reserva de capital

Constituída no ganho de capital na controlada, decorrente da aplicação dos novos Pronunciamentos Contábeis (CPCs) em 2010.

Dividendos

A distribuição de dividendos, observadas as disposições do Contrato de Concessão, ficará condicionada aos limites fixados pela Lei das S.A., quer quantitativamente, quer quanto a periodicidade de sua distribuição sendo que o dividendo obrigatório será de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo no 202 da Lei das S.A.

17. Receita operacional líquida – Consolidado

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	01/04/2021 a 30/06/2021 (3 meses)	01/04/2020 a 30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021 (6 meses)	30/06/2020 (6 meses)
Receita de pedágios	50.340	42.508	99.278	92.387
Receitas acessórias	1.822	1.631	4.672	3.254
Receita de construção	15.953	3.494	17.506	10.801
Outras receitas	244	21	367	193
Tributos incidentes	(4.448)	(3.773)	(8.893)	(7.967)
Total	63.911	43.881	112.930	98.668

18. Gastos por natureza

A seguir, a composição das despesas por natureza:

Controladora	01/04/2021 a 30/06/2021 (3 meses)	01/04/2020 a 30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021 (6 meses)	30/06/2020 (6 meses)
Serviços de terceiros	(5)	(3)	(7)	(43)
Outros	(8)	(28)	(9)	(31)
Total	(13)	(31)	(16)	(74)
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-
Despesas administrativas e gerais (i)	(13)	(31)	(16)	(74)
Custo de construção	-	-	-	-

Consolidado	01/04/2021 a 30/06/2021 (3 meses)	01/04/2020 a 30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021 (6 meses)	30/06/2020 (6 meses)
Serviços de terceiros	(5.984)	(7.598)	(13.461)	(13.014)
Com pessoal	(5.166)	(3.752)	(9.646)	(8.316)
Amortização e depreciação	(8.643)	(6.109)	(15.625)	(13.028)
Constituição de provisão para manutenção	(28.508)	(5.815)	(46.418)	(16.299)
Custo de contrato concessão	(3.315)	(1.863)	(5.786)	(3.993)
Outros	(1.098)	(1.203)	(1.057)	(2.046)
Total	(52.714)	(26.340)	(91.993)	(56.696)
Custo dos serviços prestados	(49.870)	(24.062)	(87.524)	(52.214)
Despesas administrativas e gerais (i)	(2.844)	(2.278)	(4.469)	(4.482)
Custo de construção	(15.953)	(3.494)	(17.506)	(10.801)

(i) As despesas administrativas são compostas somente com despesas com pessoal.

19. Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foram:

Controladora	01/04/2021 a 30/06/2021 (3 meses)	01/04/2020 a 30/06/2020 (3 meses)	01/01/2021 a 30/06/2021 (6 meses)	01/01/2020 a 30/06/2020 (6 meses)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	-	-	-	-
Total das receitas financeiras	-	-	-	-
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(1.003)	(1.463)	(1.622)	(3.254)
Total das despesas financeiras	(1.003)	(1.463)	(1.622)	(3.254)
Resultado financeiro líquido	(1.003)	(1.463)	(1.622)	(3.254)

	01/04/2021 a 30/06/2021 (3 meses)	01/04/2020 a 30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021 (6 meses)	30/06/2020 (6 meses)
Consolidado				
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	368	374	803	813
Total das receitas financeiras	368	374	803	813
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(28.201)	(5.680)	(57.125)	(23.418)
Outras despesas financeiras (I)	(1.147)	(344)	(1.335)	(14.580)
Total das despesas financeiras	(29.348)	(6.024)	(58.460)	(37.998)
Resultado financeiro líquido	(28.981)	(5.650)	(57.657)	(37.185)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Controladora

30 de junho de 2021	Nota	Custo amortizado	
		30/06/2021	31/12/2020
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	2
Outros créditos	-	34	32
Passivos			
Debêntures	11	124.736	123.118
Dividendos e contas a pagar	6	66	66

Consolidado

30 de junho de 2021	Nota	Custo amortizado	
		30/06/2021	31/12/2020
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	654	760
Aplicação financeira	4	55.493	63.851
Contas a receber de clientes	5	13.805	13.606
Outros créditos	-	3.291	3.231
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	35.954	28
Debêntures	11	846.673	811.798
Fornecedores	12	82.241	62.920

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de junho de 2021.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de junho de 2021.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e sua controlada, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e sua controlada.

i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada.

ii) Risco de liquidez

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua controlada é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida – Consolidado

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados:

Consolidado

Em 30/06/2021	Contábil	Fluxo contratual	12 meses	12 – 24 meses	24 – 39 meses
Debêntures (*)	846.673	1.784.759	147.741	43.105	1.593.912
Empréstimos e financiamentos –CCB	30.000	32.729	4.781	27.947	-
Fornecedores e contas a pagar	96.282	96.282	92.282	-	-
Dividendos e contas a pagar	66	66	66	-	-
Total	911.687	1.483.992	235.535	41.142	1.207.315

Em 31/12/2020	Contábil	Fluxo contratual	12 meses	12 – 24 meses	24 – 39 meses
Empréstimos e financiamentos (*)	28	28	28	-	-
Debêntures (*)	811.798	1.413	163.972	41.142	1.207.443
Fornecedores e contas a pagar	87.824	87.824	87.824	-	-
Dividendos e contas a pagar	66	66	66	-	-
Total	899.716	89.331	251.890	41.142	1.207.443

(*) O cronograma da dívida foi divulgado levando em consideração a não quebra de *covenants* conforme Notas Explicativas nºs 10 e 11.

iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia e sua controlada não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de junho de 2021 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia e sua controlada não tem ações negociadas em mercado.

Exposição a riscos de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e sua controlada virem a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, às mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

Perfil

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e sua controlada eram:

	Valor contábil	
	30/06/2021	31/12/2020
Instrumentos de taxa pré-fixada		
Empréstimos e financiamentos	35.954	28

		Valor contábil	
		30/06/2021	31/12/2020
Instrumentos de taxa variável			
Debêntures controlada	IPCA	721.937	668.680
Debêntures controladora	CDI	124.736	123.118

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e sua controlada e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do CDI e IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia e sua controlada.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

iv) Seleção dos riscos

A Companhia e sua controlada selecionaram os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do CDI e IPCA.

v) Seleção dos cenários

Em atendimento a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e sua controlada apresentam na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia e sua controlada.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros IPCA e CDI de acordo com as projeções obtidas no Banco Central (Bacen) – Relatório Focus, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), em 30 de junho de 2021.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e CDI foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

vi) **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA e CDI é apresentada na tabela abaixo:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/06/2021	Risco	Cenários					
			Provável	Valor	Aumento do índice em 25%	Valor	Aumento do índice em 50%	Valor
Debêntures controlada	713.110	Aumento IPCA	8,06%	(41.919)	10.08%	(52.399)	12.09%	(62.879)
Debêntures controladora	113.268	Aumento CDI	4,15%	(11.469)	5,19%	(14.337)	6,23%	(17.204)
Empréstimos e Financiamentos	30.000	Aumento CDI	4,15%	(3.016)	5,19%	(3.770)	6,23%	(4.524)
Total dos passivos financeiros	856.378			(56.404)		(70.506)		(84.607)
Impacto no resultado do período apresentado				(56.404)		(70.506)		(84.607)

Instrumentos	Exposição 30/06/2021	Risco	Cenários					
			Provável	Valor	Redução do índice em 25%	Valor	Redução do índice em 50%	Valor
Debêntures controlada	713.110	Redução IPCA	8,06%	(41.919)	6,05%	31.439	4,03%	20.960
Debêntures controladora	113.268	Redução CDI	4,15%	(11.469)	3,11%	8.602	2,08%	5.735
Empréstimos e Financiamentos	30.000	Redução CDI	4,15%	(3.016)	3,11%	2.262	2,08%	1.508
Total dos passivos financeiros	856.378			(56.404)		42.303		28.203
Impacto no resultado do período apresentado				(56.404)		42.303		28.203

A Companhia e sua controlada não apresentam quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais nas demonstrações contábeis em 30 de junho de 2021.

vii) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico – financeiro.

viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e sua controlada somente realizam operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia e sua controlada administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

21. Cobertura de seguros – Consolidado

A sua controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da sua controlada, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2021 a maio/2022	60.267
Garantia ampliação	Maio/2021 a maio/2022	97.209
Operacionais	Maio/2021 a maio/2022	2.185.720
Responsabilidade civil	Maio/2021 a maio/2022	37.900

Em virtude da aquisição de dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados – Consolidado

A Companhia e sua controlada mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da sua controlada conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Aspectos ambientais – Consolidado

A sua controlada considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A sua controlada diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

A sua controlada acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas aos assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24. Risco regulatório – Consolidado

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita às fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar suas informações financeiras.

25. Compromissos vinculados a contrato de concessão – Consolidado

Decorrente da verba de fiscalização

A sua controlada assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Concessionária, portanto em 27 de julho de 2013 foi publicado no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013 conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Controlada assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. A Controlada tem previsão orçamentária para realizar investimentos e consequentemente cumprir as metas contratuais.

26. Demonstrações dos fluxos de caixa – Consolidado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 30 de junho de 2021 e 30 de dezembro de 2020, não houve aquisições de ativos imobilizados e intangíveis com efeito não caixa.

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia adquiriu ativo intangível no montante de R\$ 11.807, dos quais R\$ 878 são itens não caixa referente às retenções parciais do valor de serviço contratado (fornecedores) para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros.

* * *

Diretoria

Maria Zélia Rodrigues de Souza França – Diretora
Ricardo de Souza Adenes – Diretor

Conselheiros

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
João Paulo Barros Beldi
Ricardo Constantino

Contador

Durval Maia
CT – CRC/SP nº 1SP-292.261/O-8